



M0620003N

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT – IBC
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 07/2025

PROFESSOR EBTT EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível

SUPERIOR

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **cinquenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto **NÃO** poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ O Caderno de Questões e o Gabarito preliminar estarão disponíveis no site do **Instituto AOCB**, no endereço eletrônico www.institutoaocb.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocb



Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 1 a 10.

Texto 1

Do descarte à transformação

Economia circular pode virar o jogo contra a poluição plástica

Fabrizio Fonseca

A poluição plástica é uma das maiores ameaças ambientais globais, com impactos profundos na biodiversidade, na saúde humana e na economia. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), a sujeira por meio de plásticos é o segundo maior problema ambiental do planeta, atrás apenas das mudanças climáticas.

No Brasil, geramos 3,4 milhões de toneladas de resíduos plásticos por ano, mas só uma pequena fração é reciclada de forma efetiva. Isso exige resposta urgente. É neste cenário que a economia circular se apresenta como estratégia fundamental para transformar resíduos em recursos, mitigar danos ambientais e promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

Diferentemente do modelo linear tradicional – extrair, produzir, consumir e descartar –, a economia circular propõe um ciclo contínuo de aproveitamento dos materiais. No caso do plástico, significa estender sua vida útil por meio da reutilização, reciclagem e reinserção na cadeia produtiva. Mas essa mudança de paradigma vai além do ambiental. Ela representa uma oportunidade de inovação, geração de empregos e inclusão social.

Dados recentes de organizações como Oceana e WWF-Brasil indicam que substituir plásticos descartáveis por alternativas sustentáveis pode evitar milhões de toneladas de resíduos plásticos e reduzir significativamente as emissões de CO₂. Mais que isso, a economia circular tem potencial para impulsionar o crescimento econômico e a geração de renda no país, um casamento entre sustentabilidade e desenvolvimento que não podemos ignorar.

Para ilustrar a urgência e o potencial dessa transformação, vale destacar estudo da Fundação Dom Cabral (FDC) com o Instituto Atmosfera (Atmos). Segundo a pesquisa, o Brasil recicla só cerca de 13% dos resíduos sólidos urbanos, retratando um desperdício gigantesco e uma enorme oportunidade perdida em termos econômicos e sociais. Ampliar essa taxa não só reduziria o impacto ambiental, como poderia gerar centenas de milhares de empregos diretos em setores ligados à coleta e triagem, o que promoveria inclusão social e dignidade para milhares de famílias.

Por outro lado, a pesquisa alerta para riscos importantes, como a flexibilização da importação de resíduos sólidos, o chamado “lixo importado”, que ameaça a cadeia nacional de reciclagem e desvaloriza o trabalho das cooperativas. Para avançar, o Brasil precisa de políticas públicas claras e adequadas à realidade do país, incentivos adequados e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Apesar dos avanços, os desafios são enormes e anseiam urgentemente por soluções. O Brasil precisa ampliar a coleta seletiva, investir em tecnologias inovadoras e, sobretudo, construir uma cultura de corresponsabilidade. A sociedade deve consumir e descartar de forma consciente, o setor privado precisa garantir a rastreabilidade dos resíduos e o poder público tem o papel fundamental de criar marcos legais consistentes e efetivos. [...]

Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2025/06/do-descarte-a-transformacao.shtml>. Acesso em: 03 jul. 2025.

1

Em relação ao uso do sinal indicativo de crase, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Do descarte à transformação”, se a palavra destacada fosse substituída por “reutilização”, o sinal indicativo de crase seria proibido.
- (B) Em “[...] setores ligados à coleta e triagem [...]”, o sinal indicativo de crase indica que se trata da junção da preposição “para” com o artigo “a”.
- (C) Em “[...] setores ligados à coleta e triagem [...]”, o sinal indicativo de crase pode ser omitido sem que isso gere problemas gramaticais ao excerto.
- (D) Em “[...] políticas públicas claras e adequadas à realidade do país [...]”, se a expressão destacada fosse substituída por “país”, o termo “à” deveria ser substituído por “ao”.
- (E) Em “[...] políticas públicas claras e adequadas à realidade do país [...]”, o sinal indicativo de crase é empregado porque “adequadas” é uma palavra flexionada no gênero feminino.

2

Assinale a alternativa correta em relação ao termo destacado em “[...] o Brasil recicla só cerca de 13% dos resíduos sólidos urbanos [...]”.

- (A) Indica que o autor considera que “cerca de 13%” é uma porcentagem baixa de reciclagem.
- (B) Trata-se de um adjetivo com o mesmo sentido que em “Só, ele anda pelas ruas da cidade”.
- (C) Pode ser omitido sem que isso modifique o sentido original do excerto.
- (D) Pode ser deslocado para o início do excerto sem que isso modifique o sentido original do excerto.
- (E) Não pertence à norma-padrão da língua portuguesa, visto que a palavra adequada a contextos formais é “somente”.

3

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma locução verbal.

- (A) “Economia circular pode virar o jogo contra a poluição plástica.”
- (B) “[...] um casamento entre sustentabilidade e desenvolvimento que não podemos ignorar.”
- (C) “[...] o Brasil precisa de políticas públicas claras e adequadas à realidade do país [...]”.
- (D) “O Brasil precisa ampliar a coleta seletiva, investir em tecnologias inovadoras [...]”.
- (E) “A sociedade deve consumir e descartar de forma consciente [...]”.

4

Em relação ao processo de formação de algumas palavras presentes no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- (A) Os termos destacados em “[...] estudo da Fundação Dom Cabral (FDC) com o Instituto Atmosfera (Atmos).” são formados por abreviação.
- (B) As palavras “desvaloriza” e “infraestrutura” são formadas pelo mesmo processo: derivação prefixal.
- (C) Em “reciclagem” e “reinserção”, o prefixo “re-” veicula o mesmo significado: movimento para trás, como em “regredir”.
- (D) A palavra “corresponsabilidade” é formada pela composição dos vocábulos “com” + “responsabilidade”.
- (E) As palavras “urgentemente” e “sobretudo” são formadas pela composição dos vocábulos “urgente” + “mente” e “sobre” + “tudo”, respectivamente.

5

A respeito da pontuação empregada no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] a flexibilização da importação de resíduos sólidos, o chamado ‘lixo importado’ [...]”, as aspas são empregadas na expressão destacada para indicar ironia.
- (B) Em “Para ilustrar a urgência e o potencial dessa transformação, vale destacar estudo da Fundação Dom Cabral (FDC) com o Instituto Atmosfera (Atmos).”, o uso da vírgula é opcional.
- (C) Em “Mas essa mudança de paradigma vai além do ambiental. Ela representa uma oportunidade de inovação [...]”, o ponto-final não pode ser substituído pelo sinal de ponto e vírgula sem que isso cause prejuízo sintático ao excerto.
- (D) Em “Diferentemente do modelo linear tradicional – extrair, produzir, consumir e descartar – [...]”, os travessões são empregados para destacar uma informação sintaticamente essencial para o excerto.
- (E) Em “[...] com impactos profundos na biodiversidade, na saúde humana e na economia.” a vírgula separa elementos com o mesmo valor sintático.

6

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto.

- (A) Em “[...] um casamento entre sustentabilidade e desenvolvimento que não podemos ignorar [...]”, a função do termo destacado é introduzir uma oração subordinada substantiva.
- (B) Em “[...] um casamento entre sustentabilidade e desenvolvimento que não podemos ignorar [...]”, “que” é um pronome relativo que retoma o termo “desenvolvimento”.
- (C) Em “Dados recentes de organizações como Oceana e WWF-Brasil indicam que substituir plásticos descartáveis [...]”, “que” é um pronome interrogativo.
- (D) “Em “[...] a economia circular se apresenta como estratégia fundamental [...]”, “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado.
- (E) Em “[...] a economia circular se apresenta como estratégia fundamental [...]”, o pronome “se” pode estar próclítico ou enclítico ao verbo.

7

A partir da leitura do Texto 1, é correto afirmar que

- (A) a poluição plástica é a causadora das mudanças climáticas no planeta.
- (B) já foi comprovado que a economia circular aumentou a renda per capita no país, melhorando a qualidade de vida das pessoas.
- (C) a economia circular surge em resposta ao modelo linear tradicional, o qual representa uma oportunidade de inovação para o Brasil.
- (D) a responsabilidade pela solução do problema apontado no Texto 1 é atribuída a diferentes agentes sociais.
- (E) o “lixo importado” desvaloriza o trabalho das cooperativas porque, para tratá-lo, é necessária a contratação de mão de obra estrangeira.

8

Assinale a alternativa que apresenta entre parênteses uma reescrita, preservando ou não o sentido original do excerto, que fere as regras de concordância verbal da norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) “[...] a economia circular tem potencial para impulsionar o crescimento econômico [...]”. (Haveriam chances de que a economia circular impulsionasse o crescimento econômico).
- (B) “Por outro lado, a pesquisa alerta para riscos importantes [...]” (Por outro lado, riscos importantes são apontados pela pesquisa).
- (C) “[...] o Brasil precisa de políticas públicas claras e adequadas à realidade do país [...]”. (São necessárias políticas públicas claras e adequadas à realidade do Brasil).
- (D) “A poluição plástica é uma das maiores ameaças ambientais [...]”. (A poluição plástica é uma das que mais ameaçam o meio ambiente).
- (E) “A poluição plástica é uma das maiores ameaças ambientais [...]”. (A poluição plástica é uma das que mais ameaça o meio ambiente).

9

Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta para o excerto “Economia circular pode virar o jogo contra a poluição plástica”.

- (A) As palavras “circular” e “plástica”, por serem termos acessórios sintaticamente, podem ser omitidas sem prejuízo semântico ao excerto.
- (B) O verbo “virar” é empregado com o mesmo sentido que em “Depois de avistar o mercado, você deve virar à esquerda”.
- (C) Emprega-se uma linguagem figurada para se referir ao possível benefício da economia circular.
- (D) Na locução verbal “pode virar”, o termo destacado modaliza o discurso expressando certeza por parte do autor do texto.
- (E) É possível substituir o verbo “pode” por “tem que” sem que isso modifique o sentido original do excerto.

10

Sobre os elementos de coesão empregados no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Isso exige resposta urgente.” (segundo parágrafo), o termo destacado retoma o termo “pequena fração”.
- (B) Em “No caso do plástico, significa estender sua vida útil [...]” (terceiro parágrafo), o termo destacado concorda com a palavra “vida”, mas tem como referente a palavra “plástico”.
- (C) Em “Ela representa uma oportunidade de inovação [...]” (terceiro parágrafo), a omissão do termo destacado geraria problemas gramaticais para o excerto.
- (D) Em “Segundo a pesquisa, o Brasil recicla [...]” (quinto parágrafo), emprega-se o mecanismo da elipse para se evitar a repetição da palavra “estudo”, mencionada anteriormente.
- (E) Em “Ampliar essa taxa não só reduziria o impacto ambiental [...]” (quinto parágrafo), a expressão destacada se refere a uma informação mencionada posteriormente.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 11 a 20.

Texto 2

De mover carros para mover água: o próximo século do desenho urbano

Assim como fizemos para acomodar os automóveis, podemos redesenhar as cidades para lidar de forma mais inteligente com a chuva

Pedro Henrique de Christo e Alexandros Washburn

Nos últimos cem anos, desenhamos nossas cidades para mover carros. Alargamos ruas, construímos estradas e remodelamos bairros para acomodar automóveis. Por qualquer medida, nós conseguimos. A cidade moderna é otimizada para veículos, comumente ao custo das pessoas que vivem nela. Entretanto, os próximos cem anos devem focar algo muito mais urgente: mover água.

A crise climática está remodelando nossas cidades, trazendo tempestades mais intensas, aumento do nível do mar e ondas de calor. A volatilidade hidroclimática tem levado ao aumento de enchentes relâmpagos, secas prolongadas e incêndios, a chamada "chicotada climática". Porto Alegre passou por uma das piores secas do mundo em 2023 e, em seguida, por enchentes devastadoras em 2024. [...]

No Brasil, a frequência de eventos climáticos extremos vem subindo dramaticamente. Entre 2014 e 2023, grandes enchentes aumentaram de 182 para 314 e secas de 92 para 406 se comparadas à década anterior. São Paulo exemplifica essa tendência com sua seca severa de 2014-15 seguida por enchentes relâmpagos que se intensificaram no último verão. Estas são todas crises d'água, o elemento mais fundamental para a cidade e sua população. [...]

Ainda assim, nossa infraestrutura urbana se mantém presa numa mentalidade do século 20, tratando a água como uma inconveniência – em vez de uma força fundamental que deve ser gerida com o mesmo nível de planejamento e investimento que o automóvel já demandou.

A tarefa não é fácil, mas não é mais difícil do que nós realizamos no último século. A transformação das cidades para os carros requisitou feitos de engenharia massivos: rodovias elevadas, túneis subterrâneos, estruturas vastas de estacionamento, monitoramento do tráfego da malha urbana e um sistema de comando e controle – o semáforo. Se fizemos tudo isso, podemos redesenhar nossos territórios urbanos para lidar inteligentemente com a água.

Em vez de ruas desenhadas para carros, precisamos de vias e superfícies que absorvam, canalizem e armazenem água. Em vez de vastos espaços de asfalto impermeável, precisamos de parques grandes e pequenos. É o que chamamos de infraestrutura verde: biovaletas, pavimentos permeáveis e espaços públicos alagáveis acoplados a sistemas de dados para controlá-los. Não podemos tratar a chuva como um incômodo, mas sim aproveitá-la para reuso como uma parte integral do que chamamos de urbanismo climático. [...]

Essa mudança não só nos protegerá de desastres climáticos: também fará nossas cidades mais habitáveis. Ruas desenhadas para água tendem a ser mais frescas, verdes e amigáveis ao pedestre. Vizinhanças desenhadas ao redor do fluxo natural da água podem reduzir ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar e criar novos espaços públicos.

A cidade centrada no carro é congestionada e barulhenta; a cidade centrada na água será resiliente e agradável. Passamos um século remodelando nossas cidades para os automóveis. Agora, precisamos do mesmo nível de ambição e urgência para remodelá-las para a água. Nosso futuro depende disso.

Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/06/de-mover-carros-para-mover-agua-o-proximo-seculo-do-desenho-urbano.shtml>. Acesso em: 03 jul. 2025.

11

Assinale a alternativa em que o uso da vírgula é facultativo do ponto de vista sintático.

- (A) “[...] secas prolongadas e incêndios, a chamada ‘chicotada climática’.”.
- (B) “A tarefa não é fácil, mas não é mais difícil do que nós realizamos no último século.”.
- (C) “Alargamos ruas, construímos estradas e remodelamos bairros [...]”.
- (D) “Agora, precisamos do mesmo nível de ambição e urgência [...]”.
- (E) “Se fizemos tudo isso, podemos redesenhar nossos territórios urbanos [...]”.

12

Em relação ao uso de locuções verbais no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] podemos redesenhar as cidades para lidar de forma mais inteligente com a chuva [...]”, o termo destacado é um verbo auxiliar que indica o início de uma ação.
- (B) Em “[...] os próximos cem anos devem focar algo muito mais urgente [...]”, a locução verbal indica futuro, podendo ser substituída por “focalizarão”.
- (C) Em “A crise climática está remodelando nossas cidades [...]”, a locução verbal indica o desenvolvimento gradual da ação de “remodelar”.
- (D) Em “A volatilidade hidroclimática tem levado ao aumento de enchentes relâmpagos [...]”, a locução verbal tem sentido equivalente a “levou”.
- (E) Em “Vizinhanças desenhadas ao redor do fluxo natural da água podem reduzir ilhas de calor [...]”, o verbo destacado modaliza o discurso indicando um sentido de obrigação.

13

Assinale a alternativa correta em relação ao uso do acento indicativo de crase em “Entre 2014 e 2023, grandes enchentes aumentaram de 182 para 314 e secas de 92 para 406 se comparadas à década anterior.”.

- (A) O uso do acento é facultativo, visto que não há um artigo definido determinando a palavra “década”.
- (B) O uso do acento é facultativo, visto que “comparadas” é uma palavra que não exige a presença da preposição “a”.
- (C) O acento indica a junção da preposição “para” + o artigo “a”.
- (D) Uma reescrita gramaticalmente correta para o excerto é “[...] se comparadas à décadas anteriores.”.
- (E) Uma reescrita gramaticalmente correta para o excerto é “[...] se comparadas a anos anteriores.”.

14

Assinale a alternativa que apresenta entre parênteses uma reescrita gramaticalmente correta para o excerto.

- (A) “[...] desenhamos nossas cidades para mover carros.” (Desenhou-se nossas cidades para mover carros).
- (B) “[...] a frequência de eventos climáticos extremos vem subindo dramaticamente.” (A quantidade de eventos climáticos extremos vêm subindo dramaticamente).
- (C) “[...] nossa infraestrutura urbana se mantém presa numa mentalidade do século 20 [...]” (Nossa infraestrutura urbana mantém-se presa numa mentalidade do século 20).
- (D) “Essa mudança não só nos protegerá de desastres climáticos [...]” (Essa mudança não só vai proteger-nos de desastres climáticos).
- (E) “A transformação das cidades para os carros requisitou feitos de engenharia massivos [...]” (A transformação das cidades para os carros requisitaram feitos de engenharia massivos).

15

A partir da leitura do Texto 2, é correto afirmar que

- (A) os autores defendem a infraestrutura verde com base em argumentos relacionados à crise climática e ao bem-estar das pessoas.
- (B) o uso da primeira pessoa do plural é inadequado por se tratar de um texto com alto grau de formalidade.
- (C) enchentes e secas são exemplos de crises relacionadas ao excesso de poluição causada pelos carros, principalmente em São Paulo.
- (D) os autores criticam a má gestão dos recursos hídricos, mas não oferecem alternativas que contribuiriam para solução do problema.
- (E) os autores defendem a substituição dos carros por outros meios de transporte que causem menos impactos ambientais negativos.

16

Referente às funções exercidas por “que” e “se” no Texto 2, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “A cidade moderna é otimizada para veículos, comumente ao custo das pessoas que vivem nela.”, “que” introduz uma oração que atua como objeto direto de “pessoas”.
- (B) Em “[...] grandes enchentes aumentaram de 182 para 314 e secas de 92 para 406 se comparadas à década anterior.”, “se” faz parte do verbo “comparar-se”.
- (C) Em “A tarefa não é fácil, mas não é mais difícil do que nós realizamos no último século.”, “que” é um pronome relativo que retoma “tarefa”.
- (D) Em “[...] precisamos de vias e superfícies que absorvam, canalizem e armazenem água.”, “que” introduz uma oração adjetiva restritiva.
- (E) Em “Se fizemos tudo isso, podemos redesenhar nossos territórios urbanos [...]”, “se” é um pronome interrogativo, introduzindo uma pergunta indireta.

17

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto “Não podemos tratar a chuva como um incômodo, mas sim aproveitá-la para reuso como uma parte integral do que chamamos de urbanismo climático.”.

- (A) A relação sintático-semântica sinalizada pela expressão “mas sim” é de adição.
- (B) É possível depreender que o urbanismo climático abarca outros processos além do reuso da água da chuva.
- (C) O sujeito do verbo “podemos” é indeterminado, uma vez que não aparece explicitamente na oração.
- (D) As palavras “incômodo”, “reuso” e “climático” são acentuadas devido à mesma regra ortográfica.
- (E) O excerto evidencia uma impessoalidade por parte dos autores do texto, que não emitem uma opinião sobre o assunto.

18

Em relação à estrutura e à formação de algumas palavras presentes no Texto 2, assinale a alternativa correta.

- (A) A palavra “remodelamos” é formada com o prefixo “re-”, que significa “fazer algo de forma melhor”, como em “repensar”.
- (B) As palavras “automóveis” e “subterrâneos” são vocábulos compostos, formados a partir da junção dos elementos “auto” + “móvel” e “sub” + “terrâneos”, respectivamente.
- (C) Em “hidroclimática” e “infraestrutura”, os prefixos “hidro” e “infra” significam, respectivamente, “água” e “dentro”.
- (D) A palavra “extremo” é formada por derivação prefixal, com o prefixo “ex-”.
- (E) A palavra “otimizar” é formada por derivação sufixal, a partir do adjetivo “ótimo”.

19

Assinale a alternativa que NÃO apresenta um sinônimo para a palavra “semáforo”, presente no quinto parágrafo do Texto 2.

- (A) Sinal.
- (B) Sinaleiro.
- (C) Sinaleira.
- (D) Semáforo.
- (E) Farol.

20

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto selecionado.

- (A) Em “A volatilidade hidroclimática tem levado ao aumento de enchentes relâmpagos [...]”, o termo destacado é morfologicamente um substantivo, mas funciona como um adjetivo.
- (B) Em “Entretanto, os próximos cem anos devem focar algo muito mais urgente: mover água.”, o termo destacado é um conectivo de conclusão.
- (C) Em “[...] a cidade centrada na água será resiliente e agradável.”, o termo destacado é sinônimo de “resistente”.
- (D) Em “[...] reduzir ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar e criar novos espaços públicos.”, a expressão destacada está em oposição a “espaços desconhecidos”.
- (E) Em “A cidade moderna é otimizada para veículos, comumente ao custo das pessoas que vivem nela.”, o termo destacado é um advérbio de tempo equivalente a “às vezes”.

Legislação

21

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assinale a alternativa correta.

- (A) Entende-se por “família natural” a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus ascendentes e relacionados.
- (B) “Família extensa” ou “ampliada” é aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal.
- (C) Os filhos havidos fora do casamento deverão ser reconhecidos pelos pais, conjuntamente, no próprio termo de nascimento.
- (D) O reconhecimento do estado de filiação é direito individualizado, disponível e imprescritível.
- (E) A colocação da criança em família substituta far-se-á mediante adoção, e a do adolescente far-se-á mediante guarda.

22

Joaquina é genitora na família substituta de Luana e tem o dever de prestar assistência material, moral e educacional a Luana, possuindo ainda o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais biológicos de Luana. Apesar disso, os poderes de Joaquina sobre Luana podem ser revogados a qualquer tempo por decisão judicial. Nesse caso, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Joaquina exerce sobre Luana o modelo de

- (A) adoção.
- (B) tutela.
- (C) pátrio poder.
- (D) curatela.
- (E) guarda.

23

Com base na Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), assinale a alternativa em que a definição para o conceito apresentado está correta.

- (A) Desenho universal: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.
- (B) Elemento de urbanização: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais.
- (C) Moradia para a vida independente da pessoa com deficiência: moradia com estruturas adequadas capazes de proporcionar serviços de apoio coletivos e individualizados que respeitem e ampliem o grau de autonomia de jovens e adultos com deficiência.
- (D) Profissional de apoio escolar: pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades diárias, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.
- (E) Acompanhante: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

24

São crimes previstos na Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), EXCETO

- (A) não prover as necessidades básicas de pessoa com deficiência quando obrigado por lei ou mandado.
- (B) abandonar pessoa com deficiência em hospitais, casas de saúde, entidades de abrigo ou congêneres.
- (C) apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão, benefícios, remuneração ou qualquer outro rendimento de pessoa com deficiência.
- (D) expor a perigo a vida ou a saúde de pessoa sob sua autoridade, guarda ou vigilância, para fim de educação, ensino, tratamento ou custódia.
- (E) praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência.

25

Alceu é servidor público responsável pelo atendimento à população. Quando solicitado a fornecer documentação que propiciará maior renda a um cidadão, Alceu decide desligar a internet para deixar de atender o solicitante, respondendo a ele que não será possível realizar a demanda naquele dia em razão de problemas técnicos. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Alceu violou

- (A) a vedação de usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- (B) o dever de manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- (C) a vedação de deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- (D) o dever de jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- (E) a vedação de fazer uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

26

De acordo com a Lei Geral de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018), no que se refere ao tratamento de dados de crianças e adolescentes, é correto afirmar que

- (A) o tratamento de dados pessoais de crianças deverá ser realizado com o seu consentimento pessoal e específico.
- (B) não poderão ser coletados dados pessoais de crianças sem o consentimento dos seus pais, mesmo quando a coleta for necessária para contatá-los.
- (C) o controlador deve realizar todos os esforços razoáveis para verificar que o consentimento ao tratamento de dados de crianças foi dado pelo responsável pela criança, consideradas as tecnologias disponíveis.
- (D) os controladores deverão condicionar a participação dos pais e responsáveis legais de criança em jogos, aplicações de internet ou outras atividades ao fornecimento de informações pessoais.
- (E) as informações sobre o tratamento de dados sobre crianças deverão ser fornecidas de maneira completa, clara e acessível, sem qualquer simplificação que possa resumir o dado pesquisado.

27

Leila é agente de tratamento de dados pessoais sensíveis (controladora) e detecta um acidente na plataforma de armazenamento de dados relacionados a figuras públicas da área da segurança nacional. De acordo com a Lei Geral de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018), Leila deverá comunicar à autoridade nacional e ao titular a ocorrência de incidente de segurança, bem como deverá mencionar

- (A) a descrição da natureza dos dados coletivos afetados.
- (B) a indicação das medidas técnicas e de segurança utilizadas para a proteção dos dados, após levantamento dos segredos comercial e industrial.
- (C) os prejuízos físicos relacionados ao incidente.
- (D) a notificação feita aos meios de comunicação social sobre o evento danoso.
- (E) as medidas que foram ou que serão adotadas para reverter ou mitigar os efeitos do prejuízo.

28

Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. De acordo com a Portaria nº 3.128/2008 do Ministério da Saúde, por “_____” considera-se a condição em que o valor da acuidade visual corrigida no melhor olho é menor do que 0,05 ou o campo visual é menor do que 10º no melhor olho com a melhor correção óptica.

- (A) hipermetropia
- (B) visão prejudicada
- (C) cegueira
- (D) visão subnormal
- (E) estrabismo

29

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a medida socioeducativa que priva o infrator da sua liberdade e está sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento é o(a)

- (A) semiliberdade.
- (B) internação.
- (C) apreensão.
- (D) detenção provisória.
- (E) acautelamento.

30

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015), a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

- I. casar-se e constituir união estável;
- II. exercer direitos sexuais e reprodutivos;
- III. exercer o direito de decidir sobre o número de filhos e de ter acesso a informações adequadas sobre reprodução e planejamento familiar;
- IV. conservar sua fertilidade, sendo indisponível qualquer modalidade de esterilização;
- V. exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária.

Estão corretos:

- (A) apenas I, II e III.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas III, IV e V.
- (D) apenas I, II, III e V.
- (E) apenas II, IV e V.

Conhecimentos Específicos

31

A partir das transformações históricas e dos avanços nos estudos sobre a infância ao longo dos séculos, consolidou-se uma nova concepção que reconhece a infância como

- (A) uma etapa natural do desenvolvimento da criança, com características universais e imutáveis, independentemente dos contextos econômicos e socioculturais.
- (B) um momento destinado à preparação do indivíduo para a vida adulta, desprovido de valor histórico e social próprio.
- (C) uma categoria histórica e social, uma condição de ser criança, marcada por contextos culturais e políticos específicos.
- (D) uma construção epistemológica determinada biologicamente pela maturação física e por influências externas ao sujeito.
- (E) uma invenção da pós-modernidade sem ancoragem na experiência concreta e cultural das crianças ao longo da história.

32

A educação especial, inserida no paradigma da educação inclusiva, constitui-se como uma prática pedagógica, cultural e social fundamentada nos princípios de direitos humanos. Nessa perspectiva, defende-se que todos os estudantes público-alvo da educação especial devem

- (A) estar juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.
- (B) receber um currículo bibliométrico que possibilite o desenvolvimento pleno e a participação social.
- (C) ser atendidos em salas que permitam o tratamento, a prevenção e a inclusão social.
- (D) participar ativamente de atividades de reabilitação que atendam às suas necessidades individuais.
- (E) permanecer em salas de atendimento educacional especializado como estratégia principal e contínua de aprendizagem.

33

Durante uma reunião pedagógica em uma escola de educação infantil, uma professora recém-ingressa comenta sobre uma aluna com deficiência visual: “Ela é tão inteligente que nem parece cega”. Considerando as abordagens contemporâneas sobre deficiência e os princípios da educação inclusiva, essa fala da docente pode ser interpretada como

- (A) atenuação do preconceito e reforço da ideia de compensação, ao reconhecer as potencialidades da criança.
- (B) enaltecimento de superação e mitigação da deficiência por meio da intelectualidade, valorizando a criança positivamente.
- (C) superproteção ao minimizar a deficiência e negação ao transferir à criança a responsabilidade pela sua inclusão social.
- (D) compensação e negação, ao reduzir a deficiência visual da criança a um fator impeditivo que, supostamente, seria superado por capacidades cognitivas.
- (E) comiseração e imperfeição, ao lamentar a condição da criança e reforçar estereótipos de inferioridade associados à deficiência.

34

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a organização da educação infantil deve respeitar princípios próprios dessa etapa. Nesse contexto, assinale a alternativa que expressa corretamente um desses princípios legais.

- (A) Priorizar o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais como requisito para a promoção à etapa seguinte da educação básica.
- (B) Realizar a avaliação e o registro do desenvolvimento da criança, sem a finalidade de promoção para outra etapa educacional.
- (C) Desenvolver as dimensões biopsicossociais da criança, visando à aquisição precoce de habilidades e competências.
- (D) Aprimorar o desenvolvimento integral da criança, enfatizando o equilíbrio entre atividades pedagógicas e práticas de cuidado.
- (E) Preparar a criança para o processo de aprendizagem formal, com foco no aperfeiçoamento das relações cognitivas e sociais.

35

O trabalho com arte na educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral da criança, pois atua como mediador na construção do conhecimento e na formação da identidade cultural. No contexto da prática pedagógica, a inserção da arte no currículo da pré-escola contribui, prioritariamente, para

- (A) a priorização de técnicas artísticas padronizadas, visando à reprodução de modelos estéticos consagrados pela cultura dominante.
- (B) o desenvolvimento precoce de habilidades técnicas relacionadas às artes visuais e à música, preparando a criança para a subjetivação.
- (C) a estruturação de atividades artísticas com foco no desenvolvimento motor e na disciplina, favorecendo o comportamento.
- (D) a valorização de ações artísticas, orientando a criança a seguir padrões de comunicação preestabelecidos culturalmente.
- (E) a construção de um currículo mais inclusivo e diversificado, ao estimular vivências artísticas e promover a interação cultural entre as crianças.

36

Segundo o Marco Legal da Primeira Infância, compete aos entes federados promover ações voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. Dentre essas ações, destaca-se a responsabilidade de organizar e estimular

- (A) serviços de operacionalização precoce visando à aprendizagem global das crianças.
- (B) atividades pedagógicas baseadas em desempenho e produtividade.
- (C) espaços lúdicos que incentivem o brincar e o exercício da criatividade.
- (D) processos de ensino, garantindo a uniformidade das aprendizagens.
- (E) programas educativos com foco nos aspectos afetivos e sociais.

37

Considerando a importância das linguagens artísticas no desenvolvimento integral da criança, assinale a alternativa correta.

- (A) As linguagens artísticas possibilitam que a criança expresse seus sentimentos, desejos e emoções, promovendo a construção de sua identidade e a compreensão de si mesma e do mundo ao seu redor.
- (B) A expressão e a criatividade são as principais funções da arte na infância, em que o desenvolvimento técnico visa à reprodução fiel de modelos estéticos e culturais tradicionais.
- (C) As atividades artísticas precisam ser conduzidas com foco na disciplina, na criatividade e na sensibilidade infantil, reduzindo a liberdade criativa.
- (D) A arte na infância deve ter como principal objetivo preparar a criança para a aquisição da leitura e da escrita.
- (E) A expressão artística é considerada um aspecto elementar no desenvolvimento infantil, ocorrendo apenas após o domínio de habilidades cognitivas básicas.

38

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que estabelecem princípios para a elaboração da proposta pedagógica das instituições de ensino voltadas a crianças de 0 a 5 anos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A educação infantil deve garantir à criança o direito à convivência e à interação com outras crianças.
- (B) A proposta pedagógica deve restringir o acesso da criança às diferentes linguagens, priorizando o ensino de conteúdos formais.
- (C) É dever das instituições assegurar o direito à brincadeira, reconhecendo-a como linguagem infantil.
- (D) A proteção, a dignidade e o respeito são direitos essenciais da criança e devem ser contemplados nas práticas pedagógicas.
- (E) A educação infantil deve favorecer a articulação de conhecimentos, a fim de ampliar as experiências infantis.

39

Sobre a organização curricular da educação infantil, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. **A organização curricular da educação infantil estrutura-se em cinco campos de experiências, que articulam situações cotidianas da criança e conhecimentos culturais amplos.**
- II. **A BNCC orienta que o currículo da educação infantil priorize o ensino sistemático de conteúdos formais, como leitura e escrita, antecipando o processo de alfabetização.**
- III. **Os eixos estruturantes do trabalho pedagógico na educação infantil são as interações e a brincadeira, considerados fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.**
- IV. **A BNCC propõe que as aprendizagens infantis sejam avaliadas por meio de instrumentos formais e classificatórios, para verificar o nível alcançado por cada criança.**

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e IV.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

40

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, os sistemas de ensino devem garantir

- (A) a criação de salas e turmas exclusivamente destinadas a estudantes com deficiência, promovendo ambientes separados para atender às suas necessidades específicas.
- (B) a redução da participação da família e da comunidade no processo educativo, para garantir que apenas profissionais especializados acompanhem os estudantes.
- (C) a oferta da educação especial apenas no ensino fundamental, sem continuidade nos níveis mais elevados de ensino.
- (D) a exclusão dos alunos com transtornos globais do desenvolvimento das atividades comuns, priorizando atividades específicas e segregadas.
- (E) o acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados, assegurando a transversalidade da educação especial em todos os níveis e modalidades de ensino.

41

Durante uma atividade de movimento aplicada na educação infantil, a professora percebeu que um aluno com 5 anos demonstrou dificuldades em manter o equilíbrio nas brincadeiras de correr e saltar, além de ter dificuldades em identificar a lateralidade do próprio corpo durante atividades que envolviam movimentos coordenados. A docente, refletindo sobre a importância do desenvolvimento psicomotor nas relações de aprendizagem, buscou estratégias pedagógicas que pudessem favorecer o desenvolvimento integral do aluno e prevenir dificuldades futuras em sua trajetória escolar. Considerando a psicomotricidade do desenvolvimento infantil, assinale a alternativa que apresenta a ação pedagógica mais adequada à situação descrita.

- (A) Encaminhar o aluno diretamente para acompanhamento clínico especializado e multiprofissional, suspendendo temporariamente sua participação nas atividades de corpo e movimento, até que o laudo profissional seja apresentado.
- (B) Planejar e propor atividades lúdicas intencionais, como brincadeiras que envolvam equilíbrio, coordenação global e lateralidade, a fim de promover o desenvolvimento psicomotor por meio do brincar, respeitando o tempo e as necessidades individuais do aluno.
- (C) Reduzir a participação do aluno em atividades corporais e priorizar atividades cognitivas e socioemocionais, evitando que ele se frustre com as suas limitações motoras.
- (D) Priorizar um planejamento pedagógico para o aluno em que o foco seja o treinamento repetitivo e técnico, buscando corrigir movimentos inadequados por meio de práticas esportivas formais.
- (E) Reforçar a avaliação formal das habilidades motoras do aluno, a fim de verificar se ele está apto a acompanhar os demais colegas nas atividades de coordenação e corporeidade.

42

Com base nos estudos sobre o brincar como eixo central do currículo na educação infantil, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A brincadeira desempenha papel essencial na construção de processos psíquicos superiores, como pensamento, linguagem, criatividade e imaginação, favorecendo o desenvolvimento integral da criança.
- (B) No contexto da educação infantil, a brincadeira deve ser compreendida como atividade complexa, que articula aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais no desenvolvimento da criança.
- (C) A brincadeira é uma atividade secundária da criança, devendo ocorrer na educação infantil por meio de atividades pedagógicas, enquanto o foco deve ser o ensino da leitura e da escrita.
- (D) O jogo simbólico ou dramático possibilita à criança desenvolver a imaginação e a autorregulação do comportamento, constituindo-se como importante experiência formativa.
- (E) Quanto maior a riqueza das ações lúdicas vivenciadas pelas crianças, melhores serão as condições para o desenvolvimento consciente e regulado.

43

Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. Um professor que atua na educação infantil deve compreender que seu fazer pedagógico vai além da mera aplicação de técnicas. Para promover um ensino de qualidade, é necessário que ele _____ sua prática continuamente, buscando compreender as necessidades das crianças e adequar suas ações ao contexto em que atua.

- (A) reflita e pesquise sobre
- (B) ignore as especificidades de
- (C) repita mecanicamente
- (D) mantenha sem alterações
- (E) desconsidere os princípios pedagógicos de

44

Uma professora da pré-escola, atuando com crianças de 4 a 5 anos, está organizando uma sequência de atividades sobre animais da fazenda. Em sua turma, há uma criança com deficiência visual, que apresenta boa autonomia e curiosidade para participar das propostas do grupo. Com o objetivo de garantir acesso significativo e autônomo à aprendizagem, a professora busca adaptar os recursos pedagógicos para incluir a criança, respeitando as orientações da educação infantil e os princípios da educação inclusiva. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta uma estratégia pedagógica adequada para promover a aprendizagem da criança com deficiência visual, com ou sem outras deficiências.

- (A) Utilizar predominantemente cartazes ilustrados com imagens coloridas, sem descrição oral, priorizando a estimulação visual do grupo.
- (B) Descrever oralmente os animais utilizando linguagem subjetiva e pessoal, com ênfase na emoção e interpretação da professora.
- (C) Estimular a criança com deficiência visual a acompanhar as atividades visuais por meio da ajuda constante dos colegas, promovendo interação social.
- (D) Oferecer experiências multissensoriais, com materiais táteis, sons e descrições objetivas dos animais, garantindo equivalência informacional e respeito à autonomia da criança.
- (E) Priorizar a memorização dos nomes dos animais por meio de músicas repetitivas, evitando o uso de materiais táteis ou sonoros para não criar dependência sensorial.

45

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o papel do brincar acessível e inclusivo no desenvolvimento de crianças com deficiência visual.

- (A) O brincar deve ser voltado apenas para crianças que utilizam plenamente a visão, pois a ludicidade tem pouco impacto no desenvolvimento de crianças cegas ou com baixa visão.
- (B) As brincadeiras devem promover a participação de todos os alunos, utilizando recursos visuais, sem a necessidade de adaptações específicas para crianças com deficiência visual, a fim de garantir a integração no ambiente escolar.
- (C) As atividades lúdicas priorizam recursos visuais e imagens complexas, partindo do princípio de que as crianças com deficiência visual devem se adaptar às condições oferecidas pelo ambiente escolar.
- (D) O lúdico desempenha um papel recreativo na vida de crianças com deficiência visual, sendo utilizado como atividade de lazer, sem finalidade diretamente pedagógica.
- (E) As práticas lúdicas acessíveis e inclusivas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor, ao utilizar recursos táteis, sonoros e orais, garantindo a participação significativa de crianças com deficiência visual.

46

Com base nos pressupostos teóricos de Henri Wallon e Lev Vygotsky sobre teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, assinale a alternativa que apresenta corretamente um ponto de convergência entre os dois autores no que se refere ao papel das interações sociais no desenvolvimento infantil.

- (A) Ambos consideram que o desenvolvimento infantil ocorre exclusivamente a partir da maturação biológica, sendo o ambiente um fator secundário no processo formativo da criança.
- (B) Ambos defendem que o desenvolvimento da criança resulta da interação dinâmica entre fatores biológicos e sociais, sendo as interações humanas mediadoras fundamentais para a emergência das funções cognitivas e afetivas.
- (C) Para ambos os autores, o desenvolvimento cognitivo ocorre de forma linear e independente do meio social, uma vez que a inteligência é inata e não pode ser alterada pelas experiências culturais.
- (D) Wallon defende que o desenvolvimento se dá prioritariamente pela internalização dos instrumentos culturais, enquanto Vygotsky atribui à afetividade o papel central e exclusivo no desenvolvimento humano.
- (E) Vygotsky e Wallon compartilham a visão de que a aprendizagem antecede o desenvolvimento e ocorre de forma espontânea, sem a necessidade de mediação por sujeitos mais experientes culturalmente.

47

Helena está recém-integrada à equipe de professores da educação infantil e foi convidada a planejar atividades de leitura acessível. Em diálogo com os profissionais da equipe multiprofissional, ela busca compreender como as narrativas orais e a contação de histórias podem favorecer a inclusão cultural e a formação de leitores ainda na primeira infância. Durante uma reunião pedagógica, uma colega afirma que a contação de histórias tem função predominantemente lúdica, servindo apenas para distrair as crianças. No entanto, Helena argumenta que essa prática, quando planejada com intencionalidade pedagógica e recursos acessíveis, é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da escuta ativa e da construção do gosto pela literatura. Com base nas práticas de acessibilidade literária, nos princípios da educação inclusiva e na formação do leitor na educação infantil, assinale a alternativa que melhor apresenta o papel pedagógico da contação de histórias no trabalho com crianças com deficiência visual.

- (A) A contação de histórias possui caráter recreativo, influencia significativamente o interesse das crianças pela leitura e desenvolve o raciocínio lógico das crianças com deficiência visual.
- (B) A prática da contação de histórias deve privilegiar textos literários formais, com linguagem culta e padrão, para garantir o rigor acadêmico na formação do leitor literário.
- (C) A contação de histórias atua como estratégia pedagógica envolvente que estimula o sentido auditivo, promove o prazer pela leitura e valoriza a diversidade cultural, contribuindo para a formação integral do leitor com deficiência visual.
- (D) A contação de histórias no ambiente escolar é uma prática destinada ao público infantil, sem aplicabilidade na formação de leitores com deficiência em faixas etárias superiores.
- (E) A contação de histórias substitui a necessidade de leitura individual e autônoma, tornando o contato direto com os livros dispensável para a formação do leitor com deficiência visual.

48

Considerando a função social e cognitiva da brincadeira de papéis sociais na educação infantil, especialmente no contexto do desenvolvimento psíquico infantil e da construção da realidade simbólica, assinale a alternativa correta.

- (A) Na brincadeira de papéis, a criança atribui novos significados aos objetos e modifica as regras do mundo real, recriando sua realidade a partir dos significados construídos na atividade lúdica.
- (B) A brincadeira de papéis consiste na repetição rígida de comportamentos adultos, sem que a criança possa criar sentidos para os objetos utilizados na atividade.
- (C) O jogo simbólico tem como foco principal a imitação direta do comportamento adulto, orientando a criança apenas por experiências concretas e imediatas.
- (D) Durante a brincadeira, os objetos mantêm sua função e significado originais, não sendo substituídos por representações simbólicas na atividade lúdica.
- (E) O desenvolvimento psíquico infantil na pré-escola ocorre independentemente da participação da criança em jogos simbólicos ou brincadeiras de papéis sociais.

49

Uma professora está planejando uma sequência didática de matemática para trabalhar com sua turma de educação infantil composta por crianças com deficiência visual. Ela pretende utilizar materiais concretos para favorecer a construção dos conceitos matemáticos, estimulando o desenvolvimento intelectual, social e emocional das crianças. Entre os materiais disponíveis, a professora possui conjuntos estruturados (como material dourado e barras de Cuisenaire) e não estruturados (como tampinhas, palitos de picolé e objetos do cotidiano). Sabendo que o uso do material deve ser intencional, com objetivos claros, e que a participação ativa dos alunos é fundamental para a construção do conhecimento, assinale a alternativa que melhor apresenta a postura pedagógica que a professora deve adotar para garantir uma aprendizagem significativa para suas crianças com deficiência visual.

- (A) A professora deve focar a utilização prioritária dos materiais estruturados, pois eles apresentam ideias matemáticas definidas, facilitando a assimilação dos conceitos por crianças com deficiência visual.
- (B) A professora pode introduzir jogos e atividades lúdicas com materiais diversos, pois a simples presença de materiais atraentes garante maior interesse e aprendizagem da matemática.
- (C) A professora deve restringir o uso dos materiais concretos apenas a atividades individuais, para evitar dispersão e garantir que cada criança trabalhe de forma autônoma na construção do conceito matemático.
- (D) A professora deve planejar atividades intencionais, definindo claramente os objetivos de aprendizagem, promovendo a participação ativa das crianças na manipulação e experimentação dos materiais, adaptando-os às necessidades da turma e mediando o processo de construção do conhecimento.
- (E) A professora deve priorizar o uso de materiais não estruturados, pois eles permitem mais liberdade para as crianças criarem estratégias e hipóteses sem a interferência de conceitos matemáticos previamente estabelecidos.

50

Uma professora está preparando atividades para sua turma da pré-escola composta por crianças com baixa visão. Considerando os objetivos de promover a funcionalidade e a autonomia das crianças com baixa visão, assinale a alternativa que apresenta a ação pedagógica mais adequada para essa situação.

- (A) A professora deve priorizar o uso de representações gráficas visuais e esquemas coloridos, pois as crianças com baixa visão respondem melhor a estímulos visuais que utilizam cores vibrantes e contrastes intensos.
- (B) A professora deve restringir o uso dos materiais táteis apenas para atividades individuais, para que cada criança explore os recursos no seu tempo, sem interferência dos colegas.
- (C) A professora deve utilizar preferencialmente recursos tecnológicos digitais com imagens ampliadas, dispensando o uso de materiais táteis artesanais, pois estes não garantem o desenvolvimento da autonomia das crianças.
- (D) A professora pode focar o uso exclusivo de materiais artesanais confeccionados com materiais como tecidos e fitas adesivas, evitando recursos tecnológicos para garantir maior proximidade com o manuseio dos objetos reais.
- (E) A professora deve integrar recursos de tecnologia assistiva, como representações gráficas em relevo e maquetes, utilizando materiais diversos para promover a autonomia e a funcionalidade das crianças com baixa visão, adaptando as atividades às necessidades individuais e coletivas.

